



busca avançada



## notícias

Início » Notícias » UFU publica estudo sobre composto que inibe infectividade do vírus Chikungunya

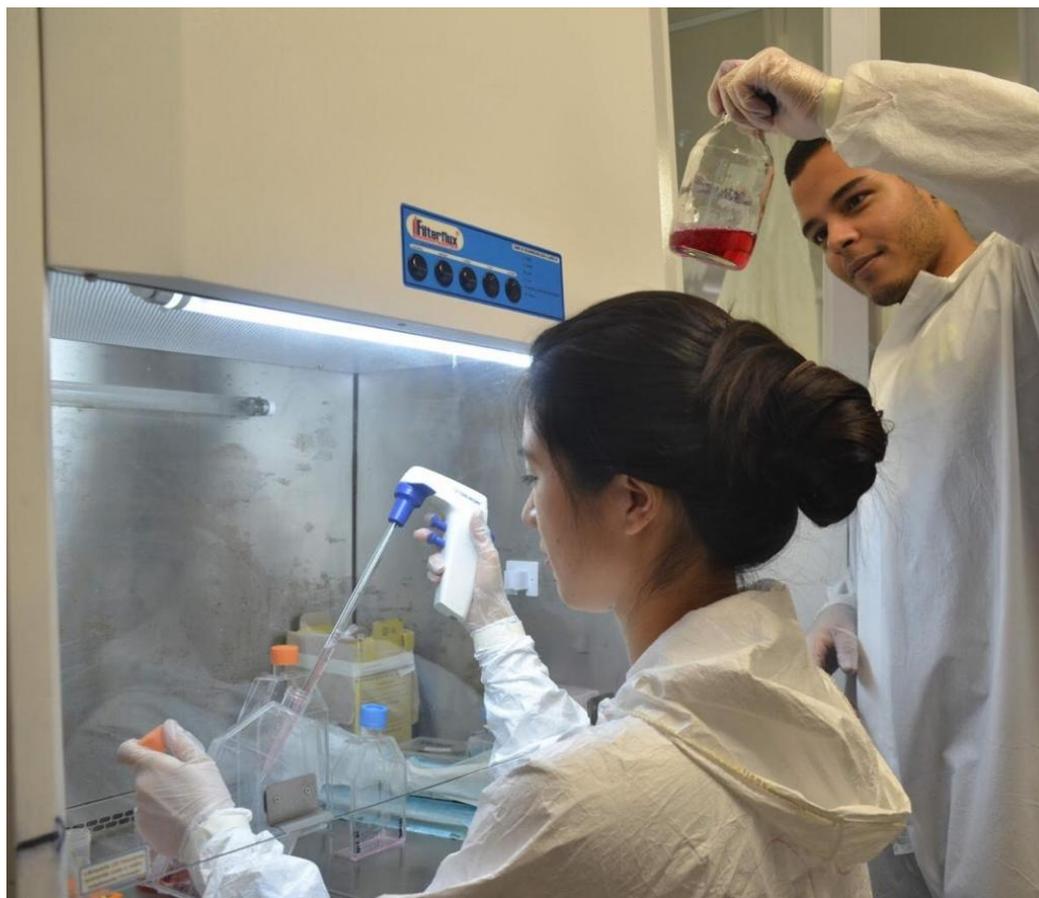
07/01/2021 - 15:19 - Atualizado em 11/01/2021 - 17:01

# UFU publica estudo sobre composto que inibe infectividade do vírus Chikungunya

Artigo abordando a atuação de um organometálico está na revista *Frontiers in Microbiology*

por Autor: Julia Alvarenga

Tweeter



Estudantes no Laboratório de Virologia da UFU. Foto: Arquivo dos pesquisadores

## últimas notícias



21/01/2021 - 13:04  
**'Ensino, pesquisa e extensão são igualmente importantes e indissociáveis'**



21/01/2021 - 10:34  
**Ebserh abre vagas para médicos no Hospital de Clínicas da UFU**



21/01/2021 - 08:53  
**'Humor Quântico' no Instagram: cientista por trás do perfil é da UFU**



20/01/2021 - 11:42  
**Projeto Univerisia disponibiliza chips a alunos da UFU**



veja mais notícias

eventos

comunicados

editais

podcasts

UFU em  
imagens

21/01/2021 17:43  
vídeos

O artigo publicado em dezembro de 2020 na **FRONTIERS IN MICROBIOLOGY**, uma revista científica de acesso aberto, analisou o potencial terapêutico de um composto organometálico contra a infecção do vírus Chikungunya (CHIKV). Compostos organometálicos são moléculas naturais orgânicas associadas a um metal através de uma ligação covalente. No estudo, foram utilizados o alfa-felandreno (molécula orgânica) e o sal de rutênio (metal), que resultou no RcP.

Intitulada “**O COMPLEXO ORGANOMETÁLICO PREJUDICA FORTEMENTE A ENTRADA DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NAS CÉLULAS HOSPEDEIRAS**”, em português, a pesquisa foi desenvolvida pelos institutos de Ciências Biomédicas, Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em parceria com Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade Ceres (Faceres), Universidade de Tartu (Estônia) e Universidade de Leeds (Inglaterra).

O artigo mostrou que o composto RcP inibiu a infectividade do Chikungunya in vitro em 91%, com um índice terapêutico maior que 40, considerado alto. “Os compostos coordenados com metais se apresentam como uma fonte promissora de moléculas para o desenvolvimento de novos antivirais”, afirma uma das orientadoras do trabalho, Ana Carolina Jardim, professora do Instituto de Ciências Biomédicas da UFU.



*Professora Ana Carolina Jardim no Laboratório de Virologia da UFU, onde parte das pesquisas do artigo foi realizada. Foto: Arquivo pessoal*

De acordo com os resultados da pesquisa, o RcP pode representar um forte candidato para o desenvolvimento de drogas anti-CHIKV. “Considerando as atividades já descritas contra outros vírus de importância endêmica, os resultados produzidos neste projeto poderão fornecer informações para o desenvolvimento de tratamentos contra o CHIKV, o que poderá resultar na melhora na qualidade de vida da população infectada e redução dos gastos públicos”, comenta a professora.

O estudo foi realizado com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Fundo Newton da Royal Society.

### O vírus Chikungunya

O **VÍRUS CHIKUNGUNYA** é considerado um arbovírus, que são aqueles transmitidos por picadas de insetos. Nesse caso, o transmissor do vírus é o mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor da dengue e do zika vírus.

2 of 3  
No último **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO** divulgado pelo Ministério da Saúde Brasileiro, em dezembro, o ano de 2020 teve 80.914 casos prováveis de Chikungunya, sendo que as regiões

Nordeste e Sudeste apresentaram as maiores taxas de incidência, de 102,2 casos/100 mil habitantes e 13,1 casos/100 mil habitantes, respectivamente.

Essa arbovirose pode causar vários sintomas como febre, dor de cabeça, mal estar, dores nas articulações e, em alguns casos, manchas vermelhas ou bolhas pelo corpo. A Febre Chikungunya induz um processo de cronificação, ou seja, pode causar sequelas como dores crônicas que podem durar de meses a anos.

Jardim afirma que, atualmente, não existe um tratamento antiviral eficaz contra a infecção por CHIKV: “os tratamentos baseados em compostos naturais têm sido amplamente estudados, pois muitos medicamentos foram produzidos a partir de moléculas naturais e seus derivados”.

*Política de uso: A reprodução de textos, fotografias e outros conteúdos publicados pela Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (Dirco/UFU) é livre; porém, solicitamos que seja(m) citado(s) o(s) autor(es) e o Portal Comunica UFU.*

**TÓPICOS:** chikungunya Artigo Publicação microbiologia

UFU	Dirco	Fundação RTU	Mídias UFU	Redes Sociais	Serviços 
conheça a UFU marca UFU bibliotecas campi editora fundações hospitais mobilidade restaurantes	institucional relações públicas equipe notícias eventos editais comunicados UFU na mídia	conheça a fundação RTU tv universitária rádio universitária	tv rádio jornal da UFU (Arquivo) vídeos UFU em imagens	facebook twitter flickr youtube feed	solicitar divulgação cobertura fotográfica atendimento à imprensa fale conosco



Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Uberlândia - MG - CEP 38400-902

+55 34 3239-4411 | +55 34 3218-2111

© 2021. Universidade Federal de Uberlândia. Desenvolvido por CTI, com tecnologia Drupal